

PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

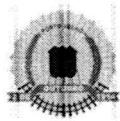
---

**ATA DE REUNIÃO DA**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AOS**  
**ANIMAIS/CPMA-2021**

Aos (12) dias do mês de maio (05) do ano de dois mil e vinte um (2021), quarta-feira, às 09h00, em REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS - CPMA/2021, na Câmara Municipal de Porto Velho, situada na Rua Belém nº 139, no Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, sob a direção do(a) Vereador(a) Márcia Socorrista – Presidente da Comissão Permanente de meio Ambiente – CPMA/2021, com a presença dos Vereadores Vanderlei Silva (2º Secretário da Comissão Permanente de meio ambiente e proteção aos animais – CPMA/2021), e a participação dos/as senhores/as: Leonardo Calixto (FECOMÉRCIO), Cileide (FECOMÉRCIO), Alan Pacheco (FECOMÉRCIO), Romes Guimaraes ( NORTE FOGOS), Benjamim da Silva (CARAMURU FOGOS), Leonardo Oliveira (FOGOS DA AMAZÔNIA), Emerson Gonçalves da Silva ( RONDOFOGOS), Daniele Cristina Lima Fenira (TC) para apreciação dos seguintes Projetos: I – Projeto de Lei nº 4134, de autoria da Vereadora Márcia Socorrista. Para a realização do presente registro, acompanhou os trabalhos os Servidores: Thayná Reis Santana e Andressa Lima Dourado, do Departamento Legislativo de Comissões – DLC/CMPV. Sob a proteção de Deus, deu-se a abertura dos trabalhos às 10h00. Em análise o Projeto de Lei nº 4134, de autoria da Vereadora Márcia Socorrista, a Comissão deliberou por seu regular prosseguimento legislativo.

Sob a proteção de Deus iniciamos mais uma sessão de audiência pública que trata sobre a discussão do Projeto de Lei nº 4134 de 2021 que objetiva a “Proibição, Manuseio, Utilização, Queima e a Soltura de fogos de artifício com estampidos no Município de Porto Velho, e da outras providências.

A vereadora Márcia deu continuidade afirmando que não é contra o comércio nem tampouco contra os comerciantes que tem esse ramo como ganha-pão, tanto que está propondo somente as proibições de fogos que produzem estampido (barulho). Se bem que trata sobre níveis toleráveis de sons até 180 decibéis que não há risco para o ouvido independentemente do nível de exposição de 80 até 90 decibéis é o que chamamos de zona "nociva", uma exposição de longa duração pode trazer disco para as pessoas de 90 a 115 decibéis. Você está em uma situação



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

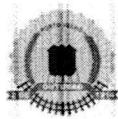
---

de risco e qualquer ruído acima de 115 decibéis irá causar lesões irreversíveis imediatamente, no caso dos fogos de artifícios a Organização Mundial de Saúde (OMS), preconiza que podem atingir de 150 a 175 decibéis níveis de sons preocupantes que podem acarretar sérios riscos ao ouvido sensível, a preocupação da Vereadora é em proposta desse projeto. Juntamente em socorrer os grupos vulneráveis, ou seja, aquele que possui maior sensibilidade auditiva. Entre eles portador de síndrome de Down, autista, doentes em situação de internação hospitalar, animais domésticos e silvestres.

Seguidamente deu a palavra ao Secretário Pastor Vanderlei que saudou bom dia a todos, e seguiu dizendo que, o caminho do meio ambiente proteção dos animais CPMA/21. Com fundamento no artigo 89 do regimento interno, realiza a seguinte questão especial de audiência pública com inícios as 09:00 AM. Me disponho sobre a proibição da queima e a soltura de fogos com estampido no Município de Porto Velho é outras providências.

Logo após a Vereadora chamou para compor a mesa a Tenente Coronel Cristina (TCB), Major Carvalho (PGERO) e Dr. Renato (Veterinário). Dra. Gisele (PGERO), Mizael (Biólogo), que se faz presente online, tendo em consideração o Vírus, Covid-19.

Então dirigiu -se a palavra a Dra. Gisele que inclusive ressalta que em muitas capitais e interiores essas lei, já é exigente, por exemplo, em Florianópolis no ano de 2019 em uma festa de Réveillon, foi notado que os sons não eram muitos estridentes, tinha apenas alguns sons respeitando os 80 decibéis que é a legislação ambiental, que trata sobre a questão de capacidade máxima ao som ao que os fogos de artifícios. É uma situação cultural que não pode ser implantada, pois causa prejuízo em crianças, pessoas com deficiências e animais. Ela é uma questão a ser enfrentada nem que seja a médio prazo para as empresas se adaptarem a esse novo formato de gerência. Em relação aos fogos de artifícios, em qualquer um pode causar transtorno fobia, principalmente em crianças e pessoas com deficiência.



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

---

Dando continuidade à Vereadora Márcia ressalta os Decibéis como visto em vídeo, lembrou os maus tratos pela intensidade. Cita exemplo como audição dos animais que são 4x mais a que de um humano, e pessoas com deficiência como: autismo e síndrome de Dawn..

Então pela lei dos decibéis, lei ambiental constitui-se maus-tratos pela quantidade de decibéis. Ressaltando que o projeto de lei do senado federal e ele proíbe já está tramitando na câmera e proibiu a fabricação e a comercialização. E ressaltando mais um vez afirmando que não são os fogos e sim os decibéis.

Dando continuidade a Dra. Gisele que inclusive afirma dizendo que irá ter que ser repassado o vídeo novamente e que nele comprava em que existem vários animais e seres humanos que vem á óbito.

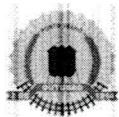
É uma situação que principalmente final do ano, em que não tem que colocar a pessoa ou retirar daquele ambiente porque não tem como poupar-se alguma maneira daquele barulho, barulho que é perturbador.

E que não há necessidade de fazer festa com decibéis ultrapassando a legislação ambiental.

E segue afirmando que essas legislações são uma via de mão única, por tanto no mundo como no Brasil e já em alguns estados os decibéis estão sendo controlados e já existe até em algumas nações que só os fogos é a parte de iluminação são produzidos emitidos, e é uma questão de adaptação. Então o setor empresarial irá ter que aos poucos se ajustando a essa questão. Cita exemplo que já está sendo tratado em âmbito nacional e já é tratada em âmbito de alguns municípios e estados. E afirma que em Porto Velho-RO, terá que ser tratada da mesma forma.

Logo após Dra.Gisele pede licença para se retirar, pois está aplicando prova oral em outra audiência pública, porém faz questão da vereadora Márcia mostrar o vídeo, e afirma que o vídeo resume tudo que se posso ser falado ali. E afirma que logo retorna.

Seguidamente Vereadora Márcia deu a palavra ao Vereador Aleks paliton que saudou bom dia a todos, e seguiu dizendo que naturalmente sabemos da questão cultural, vivemos um ambiente em nosso estado e foi extremamente miscigenado



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

---

culturalmente principalmente pela cultura nordestina e sabemos que alguns desses comércios vivem também principalmente das atividades do meio do ano, das festividades culturais e devem estar enfrentando naturalmente como muitos comércios da nossa cidade. Essa questão da pandemia, isolamento social muitos deve estar até contraído empréstimos para poder sobreviver e a gente é sensível a essa demanda da mesma forma que no final do ano as festividades que ocorrem também fazem parte ao aspecto cultural a questão dos fogos, além das outras atividades esporádicas.

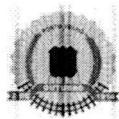
Segue dizendo que não pode ignorar o fato de que existem famílias, famílias amigas, famílias da Pai, da Pestalozzi e outros seguimentos.

Cita como exemplo: as crianças, portadores de necessidades especiais e idosos. E que de fato enfrentam algum tipo de síndrome, possui algum tipo de enfermidade, sofrem sim com os decibéis. Além de ser também um entusiasta da causa animal e que de fato é verdadeiro, é improcedente a reclamação de alguns fogos decibéis, e que de fato assustam os animais.

Dando continuidade a vereadora Márcia passou a oportunidade para o Dr.Renato – Médico veterinário.

Dr. Renato exclama que está ali para falar um pouco sobre os animais e explica o que acontece: Eles tende a ter medo dos barulhos altos e eles escutam 4x mais que nós, e o barulho alto a maioria das vezes significa perigo para eles, e eles entendendo que estão em perigo eles tende a fugir, ficar nervosos e tendem a ter vários sintomas que não é e nem são normais. Segue afirmando que alguns cães que já tem um certo tipo de patologia eles tem a tendência a untar a isso, não só em fogos de artifícios mais sim em todos os barulhos altos. E leva a provocar convulsão leva a um quadro de as vezes o crescimento do animal. As vezes o animal fica nervoso e tenta fugir de casa e ser atropelado, diversas coisas. Mas a questão é pelo barulho e a maioria dos animais não estão acostumados com barulhos. E finaliza dizendo que está aberto para quem quiser fazer perguntas.

Dando continuidade a vereadora Márcia passa a palavra para biólogo Dr. Misael que saudou bom dia a todos e afirmou que está acompanhando os outros seguimentos sociedade e faz uma leve correção dizendo que que é biólogo e ainda não é Doutor Mestre e que trabalha com animais silvestres. E dentro dos animais



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

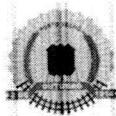
---

silvestres mais especificamente com animais mamíferos e que também tem conhecimentos em outros grupos.

E o biólogo Misael ressalta a fala do veterinário Dr. Renato já foi bem completa em relação a animais domésticos. E segue dizendo que precisa salientar que precisamos pensar precisamos pensar nesse projeto de lei e que não só animais domésticos e pessoas que são afetadas.

Mas também em animais silvestres que compartilham com as pessoas o ambiente urbano E que temos uma cidade. E que temos uma cidade em que muitos animais silvestres circulam dentro da cidade. E segue afirmando que tem uma atenção especial a várias espécies de aves diferentes. Cita um exemplo: alguns mamíferos como primatas os famosos macaquinhas, que nós temos três espécies pelo menos que estão dentro do nosso ambiente urbano, e todos esses animais são atingidos tanto como os animais domésticos nas queimas de fogos com uma ressalva para o caso de morcegos que podem ser atingidos no momento em que eles estão procurando seus alimentos, é assim como cães e gatos todos esses animais que foram citados a audição deles são muito mais potente do que a nossa.

Quanto a nossa chega a 80 decibéis e já nos causa uns transtorno, pra esses animais pra esses animais 80 decibéis já é algo que atrapalha a sua locomoção, atrapalha o seu momento de descanso. E faz um levanto de uma pauta rápida em questão a respeito desses animais e cita um exemplo: á vezes nós não percebemos mas muitas aves que estão dentro da cidade são aves que se alimentam de sementes e que fazem a dispersão dessas sementes, ela come em um lugar e leva a semente pra outro para outro lugar e que com isso ajuda na manutenção das nossas matas ciliares e precisamos conservar dentro da cidade, dentro dos ambientes urbanos e nas reagimos piri-urbanas ao redor da cidade e também ajudam nos controles de pragas. E afirma que um único morcego consegue consumir por noite algumas espécies uma média de 200 espécies. E que quando fazemos o uso desses sons estridentes dos fogos de artifícios atrapalham esses animais podem levar esses animais a óbito pela mesma resposta comportamental que o veterinário trouxe. E aproveita a fala do veterinário que em alguns casos o comportamento desses animais na maioria das vezes é fugir por isso acaba batendo em grades, paredes se machucando de algumas formas. Porém também esses animais tem um comportamento que é de origem evolutiva que eles não perderam totalmente que seria o comportamento que nós chamamos de tudo ou nada, ou eu fujo ou eu luto.



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

---

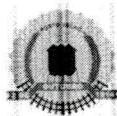
Segue afirmando que criança e pessoas que não tem esse tipo de síndrome, seja Dawn, autismo, asperns seja qual for de forma negativa pela questão do ruído. E ressalta que a questão do som dos fogos é uma complicaçāo em todos os aspectos e finaliza agradecendo o convite e a oportunidade.

Seguindo a audiência a vereadora Márcia agradece ao biólogo pela fala da importância do impacto dos barulhos que causa também na área ambiental.

Dando continuidade o Secretário Pastor Vanderlei passa a oportunidade para o Vereador Carlos Damaceno Vereador Carlos Damaceno e que logo em seguida passa a palavra para os demais.

Seguindo a palavra o Vereador Carlos Damaceno saúda a todos e logo afirma que deseja fazer uma pergunta aí Dr. Renato. E pergunta se ele tem dados comprovado de causa que afetaram os animais aqui na nossa região e principalmente na nossa cidade de Porto Velho e no entender dele o uso dos fogos é pouco aqui em Porto Velho e se pela quantidade do uso ele traz todo esses danos. E afirma que acompanhou o vídeo que a vereadora postou e afirma que aqui em Porto Velho nós não temos esse cultura de geralmente ter o número elevado de minutos de horas de fogos. E logo segue dizendo que a pergunta para o Dr. Renato é: Se qualquer barulho chega a causar esse dano todo aos animais, Específico ao cachorro. E afirma que ele mesmo não lembra a última vez que escutou os fogos é que geralmente ele chega a escutar em mês de 10 de maio a julho que é o mês das festas juninas e final de ano. Mais pontualmente em final de ano e que a nossa cidade de Porto Velho não tem essa cultura de estar usando fogos. E segue perguntando se o Dr. Tem relatos comprovados? Documentados que realmente os fogos estão afetando os animais e as pessoas com comorbidades e afirma que essa é a pergunta dele, Tanto para a vereadora Márcia quanto para o Dr. Renato

Seguindo o Secretario pastor Vanderlei passa a palavra para a vereadora Márcia. Que segue dizendo que o Dr. Renato teve que sair por motivo do seu carro ter sido batido. Portanto ela como ativista pode responder a pergunta e diz que sua cadelinha á três anos chegou a óbito por conta dos fogos e ressalta dizendo que não



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

---

tem um veterinário que vai dizer que não houve óbito, inclusive o vídeo que ela apresentou é apenas um pedacinho da faria do bolo porque existe muitas informações.

E ressalta mais um vez que existe sim diversos animais, inclusive ela apresenta o laudo para os senhores. E diz que não os fogos e sim os barulhos que prejudicam.

O Secretário pastor Vanderlei passa a palavra para o Major Carvalho do corpo de bombeiro e em seguida também para a Coronel Cristiana.

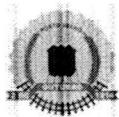
Dado a palavra para o Major Carvalho ele segue saudando a todos.

O áudio falhou muito e não deu para entender nada.

Logo em seguida é passada a oportunidade para a Coronel Cristiane e o áudio também ficou muito ruim, falhando muito.

A vereadora Márcia deu a palavra ressaltando que é importante os decibéis dos fogos são literalmente contradizendo a lei ambiental Os decibéis de fogos intercala em 150/176 decibéis. E diz que podem sim estabelecer um prazo e que já existem no Brasil e no mundo fábricas que comercializam fogos com decibéis bem inferior e que não causam danos.

O secretário Pastor Vanderlei pergunta se alguém deseja fazer o uso da fala. E logo em seguida passa a palavra para o Dr. Joaquim que saúda a todos e segue dizendo que para complementar quer dizer que a acessória jurídica está ao lado dos empresários e algo algo incontroverso que deveria ser colocado e diz que usa sua fala de forma até um pouco ousada exatamente para dizer que aos senhores empresários que apoia nesse momento tão difícil da economia do Brasil e que estão fazendo exatamente o que não se pode, levar um projeto desse acabar sem descartar com a sociedade e o que a vereadora propôs. E que todos eles estão do mesmo lado a única coisa que eles irão defender é necessário aquela discussão.



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
*Departamento Legislativo das Comissões*

---

Seguidamente o Secretário pastor Vanderlei faz o uso da palavra para agradecer a todos que estão presente e diz que o motivo da audiência pública é entender. Que sabemos da repercussão política equestre gera quando entramos nesse assunto. Mas o motivo da áudio é o diálogo.

E segue ressaltando que como o Dr falou que já existe projeto tramitando o no Senado e na câmera para proibindo desses fogos que prejudicam os animais e pessoas com deficiência.

E que não podem com esse projeto se antecipar.

Logo em seguida passa a palavra para a vereadora Márcia que segue dizendo que irá aguardar para chegarmos em um acordo e todos saírem beneficiados e deixa também o convite para se encontrar novamente.

**CONCLUSÃO e ENCAMINHAMENTOS:** encaminhamentos a serem feitos. E nada mais havendo a tratar, sob a Proteção de DEUS deu-se por encerrados os trabalhos às 11h00.

Departamento Legislativo de Comissões, 12 de Maio de 2021.

Departamento Legislativo de Comissões 12 de maio de 2021

Vereadora Márcia   
Socorrista  
Presidente/CP-2021

Vereador Vanderlei Silva  
2º Secretário/CPMA-2021